

# Prévia aponta ACM como candidato à Presidencia

CORRÊIO BRAZILIENSE

A Executiva Nacional do PFL se reunirá hoje, às 11h, na sede do partido, para discutir ações para o biênio que se inicia e comenta a pesquisa realizada pelo Instituto Tancredo Neves, que levanta o perfil doutrinário e ideológico da frente liberal, faz indicação sobre seu relacionamento com o Governo Federal, e revela as preferências das bases do PFL pelo parlamentarismo. A pesquisa mostrou também que o PFL não quer mudar seu nome e se a eleição presidencial fosse este ano, o candidato do partido seria o governador da Bahia, Antônio Carlos Magalhães, embora outros nomes estejam bem cotados na

lista de "presenciáveis". A maioria dos pefelistas também tem como personalidade pública da sua preferência o empresário Antônio Ermírio de Moraes. E se for aprovado o parlamentarismo, o senador Marco Maciel é o nome preferido da legenda para primeiro-ministro.

Esta pesquisa foi feita pela direção do partido durante a convenção nacional realizada domingo último. Os resultados serão divulgados hoje pela direção nacional do partido. Votaram 83,33 por cento dos convencionais que compareceram ao encontro, que elegeu o novo diretório nacional e a nova comissão

executiva nacional, presididos pelo senador Hugo Napoleão (PI), que foi reconduzido aos cargos.

Napoleão disse que ficou surpreso com a opção parlamentarista, já que é presidencialista. Mas comemorou porque a preferência não é esmagadora e teve seu nome bem cotado também como "presenciável" da legenda. Ele gostou da sinalização contrária à mudança do nome do PFL, defendida pelo líder Ricardo Fiúza (PE).

Uma unanimidade no PFL diz respeito à disputa das eleições presidenciais em 1994.